

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE

2024

DENOMINAÇÃO: ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA

MORADA: Rua António Ferreira, 101

LOCALIDADE: Nespereira

FREGUESIA: Nespereira e Casais

CONCELHO: Lousada

CODIGO POSTAL: 4620-911

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Nespereira,

Nespereira, 28 de março de 2025

ASSINATURAS:

Pedro Gonçalves
Agostinho M. P. M. Gomes
Luís Lopes

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Luís Sérgio Lopes Monteiro

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 502358777
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 240 654,29	1 273 801,94
Investimentos financeiros	11.2	3 390,40	3 390,40
		1 244 044,69	1 277 192,34
Ativo corrente			
Inventários	5	1 681,92	1 150,14
Créditos a receber	11.13	1 829,06	224,25
Estado e outros entes públicos	11.7	1 057,68	86,55
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	11.1	395,00	325,00
Diferimentos	11.3	1 239,27	1 528,44
Outros ativos correntes	11.8	121 957,38	152 508,92
Caixa e depósitos bancários	11.4	18 434,30	63 089,00
		146 594,61	218 912,30
Total do ativo		1 390 639,30	1 496 104,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	100 816,95	100 816,95
Resultados transitados	11.5	23 230,13	73 937,58
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	966 640,18	997 941,38
		1 090 687,26	1 172 695,91
Resultado líquido do período		-39 005,13	-922,02
Total dos fundos patrimoniais		1 051 682,13	1 171 773,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	253 306,92	252 940,61
		253 306,92	252 940,61
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	12 321,56	11 446,96
Estado e outros entes públicos	11.7	6 852,64	4 639,21
Financiamentos obtidos	6	10 000,00	0,00
Diferimentos	11.3	0,00	3 483,71
Outros passivos correntes	11.8	56 476,05	51 820,26
		85 650,25	71 390,14
Total do passivo		338 957,17	324 330,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 390 639,30	1 496 104,64

A Direção

O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte 502358777

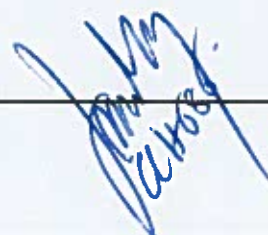
Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	7	408 375,89	359 032,56
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	15 685,99	6 883,10
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-46 631,96	-45 264,88
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-73 414,59	-40 501,02
Gastos com o pessoal	9	-319 752,39	-251 242,52
Aumentos/reduções de justo	11.15	0,00	-53,81
Outros rendimentos	11.11	47 702,70	44 789,20
Outros gastos	11.12	-1 381,97	-6 545,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e		30 583,67	67 097,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-57 538,09	-56 642,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26 954,42	10 454,93
Juros e gastos similares suportados	11.14	-12 050,71	-11 376,95
Resultados antes de impostos		-39 005,13	-922,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-39 005,13	-922,02

A Direção



O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

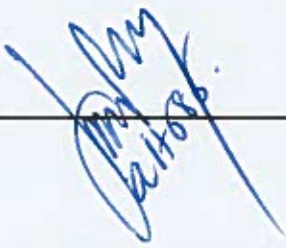
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		408 375,89	80 134,37
Pagamentos a fornecedores		-123 758,38	-86 439,94
Pagamentos ao pessoal		-223 879,59	-157 639,51
Caixa gerada pelas operações		60 737,92	-163 945,08
Outros recebimentos/pagamentos		114 405,40	317 460,73
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		175 143,32	153 515,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-26 415,91	-177 285,06
Investimentos financeiros		0,00	-308,43
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-26 415,91	-177 593,49
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		3 302,29	1 145,17
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-184 633,69	-36 543,29
Juros e gastos similares		-12 050,71	-11 376,95
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-193 382,11	-46 775,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-44 654,70	-70 852,91
Caixa e seus equivalentes no início do período		63 089,00	133 941,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	18 434,30	63 089,00

A Direção



O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502358777

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CRECHE	SAD	CENTRO DIA	PERÍODOS	
					2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	241 441,01	94 705,91	72 228,97	408 375,89	359 032,56
Custo das vendas e dos serviços prestados	5 / 9	-200 583,45	-63 463,42	-102 337,48	-366 384,35	-296 507,40
Resultado Bruto		40 857,56	31 242,49	-30 108,51	41 991,54	62 525,16
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	4 269,55	2 040,14	9 376,30	15 685,99	6 883,10
Outros Rendimentos	11.11	16 649,94	25 344,97	5 707,79	47 702,70	44 789,20
Gastos administrativos	4/11.10/11.15	-50 451,56	-52 676,02	-27 825,10	-130 952,68	-97 197,07
Outros Gastos	11.12	-807,48	-335,11	-239,38	-1 381,97	-6 545,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 518,01	5 616,47	-43 088,90	-26 954,42	10 454,93
Gastos de financiamento (líquidos)	11.14	-4 820,28	-4 217,77	-3 012,66	-12 050,71	-11 376,95
Resultado antes de impostos		5 697,73	1 398,70	-46 101,56	-39 005,13	-922,02
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		5 697,73	1 398,70	-46 101,56	-39 005,13	-922,02

A Direção

O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2024**



Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
5	Inventários.....	10
6	Financiamentos Obtidos	11
7	Rédito.....	11
8	Subsídios do Governo e Apoios do Governo	11
9	Benefícios dos Empregados	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
11	Outras Informações	13
11.1	Fundadores/Beneméritos/ Doadores/Associados/Membros	13
11.2	Investimentos Financeiros	13
11.3	Diferimentos.....	13
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	14
11.5	Fundos Patrimoniais.....	14
11.6	Fornecedores	14
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	14
11.8	Outros Ativos e Passivos Correntes.....	15
11.9	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	15
11.10	Fornecimentos e Serviços Externos.....	15
11.11	Outros Rendimentos.....	16
11.12	Outros Gastos	16
11.13	Créditos a Receber.....	16
11.14	Resultados Financeiros	17
11.15	Aumentos / reduções de justo valor	17
11.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição dos financeira e resultados.....	17
11.17	Acontecimentos após data de Balanço	17



1 Identificação da Entidade

A "ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE NESPEREIRA" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, III Série, nº90, de 18 de Abril de 1990 e com registo definitivo de alteração dos estatutos publicado no portal da justiça em 2/6/2016.

Tem sede no Lugar da Igreja, Nespereira – Lousada e a sua atividade visa a persecução dos objetivos de apoio à Infância, Juventude e 3ª Idade.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

Em 2024 foram efetuadas correções relativas à reposição de verbas ao POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) no montante de €49.785,43.

Este movimento foi registado na rubrica Resultados Transitados.

A CNC – Comissão de Normalização Contabilística divulgou uma orientação técnica relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação típicos entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, pelo que passam a ser refletidas na rubrica "Prestações de Serviços", com aplicação retrospectiva.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por Acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua



omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo é preocupação constante, mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude



A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento



3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.2.3 Investimentos Financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT foram profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de



trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros Ativos e Passivos Financeiros



Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.



4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abate	Transferência	31-12-2024
Terrenos e Recursos naturais	500,00				500,00
Edifícios e Outras Construções	1 240 389,38	16 339,08			1 256 728,46
Equipamento Básico	116 590,94	7 471,31			124 062,25
Equipamento de Transporte	140 433,77				140 433,77
Equipamento Administrativo	19 854,91	906,33			20 761,24
Outros Ativos Fixos Tangíveis	633,50				633,50
Ativo Tangível Bruto	1 518 402,50	24 716,72	0,00	0,00	1 543 119,22
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	102 213,40	25 134,57			127 347,97
Equipamento Básico	50 185,94	13 270,56			63 456,50
Equipamento de Transporte	75 863,40	18 139,06			94 002,46
Equipamento Administrativo	16 030,60	993,90			17 024,50
Outros Ativos Fixos Tangíveis	633,50				633,50
Depreciações Acumuladas	244 926,84	57 538,09	0,00	0,00	302 464,93
Ativo Tangível Líquido	1 273 475,66	-32 821,37	0,00	0,00	1 240 654,29

5 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários", que engloba exclusivamente géneros alimentares, apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2024	2023
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	1 681,92	1 150,14
Total	1 681,92	1 150,14

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 detalham-se conforme se segue:

Movimentos	2024	2023
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	1 150,14	1 036,80
Compras	47 163,74	45 378,22
Saldo Final	1 681,92	1 150,14
Gastos do Período	46 631,96	45 264,88



6 Financiamentos Obtidos

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se:

Descrição	2024			2023	
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente
Empréstimos Bancários	10 000,00	118 306,92	128 306,92	0,00	252 940,61
Outros Financiadores-FRSS	0,00	135 000,00	135 000,00	0,00	252 940,61
Total	10 000,00	253 306,92	263 306,92	0,00	252 940,61

7 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2024	2023
Prestação de Serviços	408 375,89	359 032,56
Quotas do Utilizadores	87 768,04	80 201,13
Quotas e Jóias	1 045,00	1 020,00
ISS, IP – Acordos Cooperação 1)	319 562,85	277 811,43
Total	408 375,89	359 032,56

1) ver nota 3

8 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":



Descrição	Natureza	2024			2023		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP - Dotação	Não Reembolsável			319 562,85			277 811,43
ISS,IP - Poapmc	Não Reembolsável			1 392,71			1 327,60
Entidade Mediadora Poapmc	Não Reembolsável			176,27			280,45
Autarquias	Não Reembolsável			2 693,00			3 610,00
IEFP	Não Reembolsável			8 121,72			519,88
Norte 2020 Edifício	Não Reembolsável	727 594,02		15 158,21	742 752,23		15 158,21
CM Lousada Edifício	Não Reembolsável	127 200,00		2 900,00	117 600,00		2 400,00
Fundo Socorro Social (Edifício)	Não Reembolsável	33 524,72		1 396,36	34 921,08		1 396,36
Norte 2020 Equip.Básico	Não Reembolsável	41 500,95		10 375,24	51 876,19		10 375,24
PRR Equip.Transporte	Não Reembolsável	11 848,75		4 586,61	16 435,36		4 586,61
Norte 2020 Equip.Transporte	Não Reembolsável	24 471,74		9 384,78	33 856,52		9 384,78
Total		966 640,18	0,00	375 747,75	997 441,38	0,00	326 850,56

9 Benefícios dos Empregados

O número de membros do órgão diretivo é de 5 elementos. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2024 e 2023.

O número médio de pessoas ao serviço da associação durante os anos de 2023 e de 2024 foi respetivamente 16 e 23.

Além do pessoal do quadro a instituição conta ao seu serviço de 3 colaboradores ao abrigo de programas de medidas protocoladas com o IEFP.

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações do Pessoal	245 779,75	203 619,64
Encargos Sobre as Remunerações	51 470,64	42 947,47
Medidas IEFP	14 607,39	174,08
Seguros de Acidentes Trabalho	3 079,26	2 720,91
Outros Gastos com o Pessoal	4 815,35	1 780,42
Total	319 752,39	251 242,52



10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Quotas	395,00	325,00
Total	395,00	325,00

11.2 Investimentos Financeiros

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Investimentos Financeiros" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	3 390,40	3 390,40
Total	3 390,40	3 390,40

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 239,27	1 528,44
Total	1 239,27	1 528,44
Rendimentos a Reconhecer		
Medidas IEF	0,00	978,96
ISS.IP- Adiantamento 2024	0,00	1 508,10
Outros	0,00	996,65
Total	0,00	3 483,71



11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	106,39	118,80
Depósitos à Ordem	18 327,91	62 970,20
Total	18 434,30	63 089,00

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	100 816,95			100 816,95
Resultados Transitados	73 937,58		-50 707,45	23 230,13
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	997 941,38	12 500,00	-43 801,20	966 640,18
Total	1 172 695,91	12 500,00	-94 508,65	1 090 687,26

- 2) Resultados Transitados = 19.326,84€ Resultado Líquido de 2022 + (49.785,43€) correções (ver nota 3)

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	12 321,56	11 446,96
Total	12 321,56	11 446,96

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
IVA - Restituição	1 057,68	86,55
Total	1 057,68	86,55
Passivo		
IRS	478,50	547,00
Segurança Social	6 374,14	4 092,21
Total	6 852,64	4 639,21



11.8 Outros Ativos e Passivos Correntes

As rubricas "Outros Ativos Correntes" e "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
ATIVOS				
Entidades do Setor Público Administrativo				
ISS.IP - Dot. a receber Janeiro 2025		11 852,16		5 160,30
POISE - FSE		0,00		30 113,18
Norte 2020		26 649,43		26 649,43
Medidas IEFP		5 572,77		1 152,96
Município Lousada - Edifício		72 000,00		84 000,00
PRR - Equip.Transporte		5 433,05		5 433,05
Remunerações Pessoal		449,97		5 433,05
Total	0,00	121 957,38	0,00	152 508,92
PASSIVOS				
Credores por Acréscimo de Gastos				
Férias e Subsídio Férias		55 489,96		39 982,32
Outros gastos		879,36		252,16
Outros Credores				
Remunerações a pagar		0,00		11 585,78
Sindicato		106,73		0,00
Total	0,00	56 476,05	0,00	51 820,26

11.9 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos 3)	12 383,70	5 737,93
Donativos	3 302,29	1 145,17
Total	15 685,99	6 883,10

3) ver nota 3

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:



Descrição	2024	2023
Serviços Especializados	27 181,42	9 788,54
Materiais	11 063,73	4 574,85
Energia e Fluidos	18 215,94	14 512,71
Serviços Diversos	14 298,38	11 624,92
Encargos com Utentes	2 655,12	0,00
Total	73 414,59	40 501,02

11.11 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	1 900,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos		
Subsídios ao Investimento	43 551,20	43 301,20
Subsídio Alimentação Espécie	2 001,00	1 488,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores *	250,50	0,00
Total	47 702,70	44 789,20

* 250€ amortização subsídio ao investimento referente a 2023

11.12 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	456,02	254,11
Outros	925,95	6 291,35
Total	1 381,97	6 545,46

11.13 Créditos a Receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes		
Utentes	1 829,06	224,25
Total	1 829,06	224,25

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados	12 050,71	11 376,95
Total	12 050,71	11 376,95
Resultados Financeiros	-12 050,71	-11 376,95

11.15 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2024 e 2023 ganhos/perdas do "justo valor" no seguinte investimento financeiro:

Descrição	2024	2023
FCT – Fundo Compensação Trabalho	0,00	-53,81
Total	0,00	-53,81

11.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2024, foi o seguinte:

Creche: 39

Apoio Domiciliário: 17

Centro de Dia: 18

11.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nespereira, 17 de Março 2025

O Contabilista Certificado



A Direção

